

opus. 37 Valsa dos que imploram

+

7

Ao maestro EUCLIDES FONSECA

P4678

VALSA DOS QUE IMPLORAM

Valsa



para
Piano

VERSOS
DE
Armando
Oliveira

Cantada pela 1.^a vez no
Theatro do Parque,
do Recife, pelo barytono
Arthur Castro
em 26 de Maio de 1917.

POR
ALFREDO GAMA

PROPRIEDADE DO AUTOR.
REITOS DE REPRODUÇÃO E TRANSCRIÇÃO RE-
SERVADOS PARA TODOS OS PAIZES

A venda exclusivamente na casa de
EDUARDO PAIVA. - Rua Nova n. 13 - RECIFE.

Pernambuco

*Publicada em 1.^a edição
a 8 de agosto de 1917*

EST. GRAPH. H. DRICHTELER, RUA DO H. JESUS DO - RECIFE.

30

OPUS. 87

VALSA DOS QUE IMPLORAM

(6.^a DA COLLECÇÃO)

VALSA LENTA

Cantada pela primeira vez no Theatro do Parque, do Recife, pelo Barytono Arthur Castro, em 26 de Maio de 1917.

Versos de ARMANDO OLIVEIRA.

Musica de ALFREDO GAMA.

Introdução

A-

Largo

e muito docemente

rallentando

mar Sen- tir vi- brar De'a- mor fre- men te'o co- ra- ção E sa-

ber Que'al- guem não sen- te'o mes- mo fer- vor A mes- ma'é- mo- ção E'

delicado e bem staccato

al- ma tor- tu- rar A con- cen- trar sof- fri- men- tos sem fim..... Por-

que nes- te'hor-ror E' si- nis- tro vi- ver A sof- frer U- ma dôr As- sim l...

1.^a A

*Para acabar
você do
signal*

P. e rallentando

2.^a Oh! Al- mas qu'im- plo- ra- es Af- fec- to'ou com- pai- xão.....

Não re-sis-ti-reis Aos ven-da-vaes Da com-mo-ção

An-te a troz des-ilu-são

Dei-xae l...

Dei-xae vi-ver

Um so-

nho'en-can-ta-

dor

Si'o vos

so'in-

tui-to'é ven-

cer

Não pro-fa-

neis vos-so'a-

mor

1.^a

2.^a

Vae a 1.^a parte

Ai de

quem

com fer-

vor Sup-

pli-

car

vão

O Im-

pio-

rall.

P.P.

gor

rou

De'um o-

Al-fei-

ção

Por-que

Foi um

tem a fi-

nal mor

de sen-

tir ceu

To-E

d'o qual

mal Que'o fa-
pal-li-da

rá flor

pun-Mor-

gir l...
reu

1.^a

Ai d'a-

2.^a

A

As-

sim l...

Vae a 1.^a parte

D.C.

Para acabar

FIM

VALSA DOS QUE IMPLORAM

I

Amar,
Sentir vibrar
De amor fremente
O coração
E saber
Que alguém não sente
O mesmo fervor,
A mesma emoção,
E' a alma torturat,
A concentrar
Soffrimentos sem fim,
Porque, neste horror,
E' sinistro viver
A soffrer
Uma dor
Assim!...

II

Oh! Alma que imploraes
Affecto ou compaixão,
Não resistireis
Aos vendavaes
Da commoção,
Ante atroz desillusão!

Deixae, deixae viver
Um sonho encantador!
Si o vosso intuito é vencer,
Não profaneis vosso amor!...

Amar,
Sentir vibrar
etc., etc.

III

Ai de quem com fervor
Supplicar
O fulgor
De um olhar;
Porque tem afinal
De sentir
Todo o mal
Que o fará pungir!
Ai d'aquelle que amou
E que em vão
Implorou
Afeição
Foi um sonho de amor
Que nasceu
E, qual palida flor,
Morreu!...

(Vae a 1.ª parte).

ARMANDO OLIVEIRA.

Do mesmo autor

EXTRACTO DO CATALOGO DAS COMPOSIÇÕES PUBLICADAS

(ULTIMAS PUBLICAÇÕES)

N.º 1	Aeroplano.	Cançoneta	Pas de Quatre
" 2	Adoravel.		Valsa
" 18	Doce Visão.	Cançoneta	Pas de Quatre
" 34	Eterna Magua	"	" " "
" 39	Mamãe não deixa		Cançoneta
" 49	Nicinha.		Pas de Quatre
" 54	Prece dos Anjos		Valsa
" 60	Remember.	Cançoneta	"
" 71	Valsa dos que soffrem	"	"
" 73	Yolanda.		"
" 75	Mar de Rosas		Pas de Quatre
" 76	Valsa dos que sonham	"	Valsa
" 77	Valsa dos que amam	"	"
" 78	Valsa dos que partem	"	"
" 79	Teu perfil	"	"
" 80	Meu boi não morreu!...	"	Tango
" 81	Coração Maguado		Pas de Quatre
" 82	Fitando o Mar	"	Valsa
" 83	Olhos Divinos	"	"
" 84	Valsa dos que ficam	"	"
" 85	Torturas d'alma	"	"
" 86	Ao mar, ao mar, Marinheiros!...	"	Barcarola
" 87	Valsa dos que imploram		Valsa

A PUBLICAR:

Não te esqueças!
Viver Sonhando
Minha vida pela tua!...
Caprichoso
Adeus a Mocidade

Valsa
" "
Pas de Quatre
" "
Barcarola